

Universidade Estadual de Campinas Instituto de Computação

Laboratório 2 Simulador de Robôs



MC322 - Programação Orientada a Objetos

Professora: Esther Colombini
PEDs: Angelica Cunha dos Santo / Athyrson Machado Ribeiro / Wladimir Arturo Garces Carrillo

1. Descrição Geral

Um simulador de robôs é um ambiente computacional que permite modelar, testar e analisar o comportamento de robôs em diferentes cenários sem a necessidade de hardware físico. Esses simuladores são amplamente utilizados na pesquisa, na indústria e na educação para desenvolver e validar algoritmos de controle, navegação, inteligência artificial e interação com o ambiente antes da implementação real.

A simulação de robôs possibilita testar e aperfeiçoar sistemas em condições seguras, reduzindo custos e riscos associados ao desenvolvimento de robôs físicos. Além disso, permite explorar diferentes estratégias de movimentação, sensores, e tomada de decisão em cenários variados. Na era do aprendizado de máquina, simuladores são imprescindíveis para o treinamento de robôs antes da implementação em agentes reais.

1.1. Principais Componentes de um Simulador de Robôs

- Modelo do Robô: Representação digital do robô, incluindo sua estrutura física, mecanismos de locomoção e atuadores. Pode ser um robô simples com rodas ou um modelo mais complexo, como um robô humanoide.
- Ambiente Virtual: Define o espaço onde o robô operará (plano cartesiano, terreno 3D, fábrica, casa, etc.). Pode incluir obstáculos, pontos de referência e interações físicas (colisões, gravidade).
- Mecanismos de Movimentação: Simulam os sistemas de locomoção do robô, como rodas, pernas ou esteiras. Podem incluir restrições realistas, como atrito e aceleração.
- Sensores e Percepção: Sensores simulados (câmeras, sensores de distância, giroscópios, GPS, Li-DAR). Permitem que o robô "perceba" o ambiente ao seu redor.

2. Objetivo

Este laboratório tem como objetivo implementar um sistema de simulação de robôs que se movimentam em um ambiente bidimensional. Os robôs são classificados em **terrestres** e **aéreos**, cada um com características e comportamentos específicos. O laboratório visa aplicar conceitos de **herança**, **sobrescrita de métodos** e **polimorfismo** para modelar os diferentes tipos de robôs e **sobrecarga de métodos** e **relações entre classes** para suas interações no ambiente.

3. Descrição das Classes

Agora os robôs serão classificados em terrestres e aéreos, com características especificas.

3.1. Classe Base Robo

A classe Robô é a Classe Base para todos os tipos de robôs. Ela contém os seguintes atributos e métodos:

Atributos:

- nome (String) \rightarrow Nome do robô.
- direcao (String) → Direção atual do robô (Norte, Leste, Sul, Oeste).
- \bullet posicao
X (int) \rightarrow Coordenada em X do robô no ambiente.

• posicaoY (int) → Coordenada Y do robô no ambiente.

■ Métodos:

- mover(int deltaX, int deltaY) → Move o robô para uma nova posição.

3.2. Robôs Terrestres

Os robôs terrestres herdam da classe Robo e possuem características específicas:

3.2.1. Classe RoboTerrestre (Herdada de Robo):

Atributo adicional:

• velocidadeMaxima (int) \rightarrow Define a velocidade máxima do robô.

Método sobrescrito:

ullet mover() o Move o robô se a velocidade do movimento não excede a velocidadeMaxima.

■ Nota:

Crie, pelo menos, duas classes adicionais que herdem da classe RoboTerrestre (Tipos diferentes de Robôs Terrestre). Cada classe deve ter pelo menos um atributo e um método especifico que justifique sua criação, por exemplo, movimentação diferenciada.

3.3. Robôs Aéreos

Os robôs aéreos herdam da classe Robo e possuem características específicas:

3.3.1. Classe RoboAereo (Herdad de Robo):

Atributos adicionais:

- altitude (int) \rightarrow Altura atual que o robô pode alcançar.
- \bullet altitude Maxima (int) \to Altura máxima que o robô pode al
cançar.

■ Métodos adicionais:

- subir(int metros) \rightarrow Aumenta a altitude do robô.
- descer(int metros) \rightarrow Reduz a altitude do robô.

■ Nota:

Crie, pelo menos, duas classes adicionais que herdem da classe RoboAereo (Tipos diferentes de Robôs Aéreos). Cada classe deve ter pelo menos um atributo e um método especifico que justifique sua criação, por exemplo, movimentação diferenciada.

3.4. Classe Ambiente

A classe Ambiente representa o espaço onde os robôs se movimentam. Pegue a classe Ambiente do lab 1 e faça as melhoras:

- Adicionar uma lista de robôs ativos (ArrayList<Robo>.
- Criar método adicionarRobo(Robo r).
- Modificar dentroDosLimites() para considerar altura (Para robôs aéreos).

4. Atividades

1. Implementação das Classes:

■ Implemente as classes Robo, RoboTerrestre, RoboAereo e suas respectivas classes herdeiras e Ambiente conforme descrito acima.

2. Testes na Classe Main:

- Crie um ambiente.
- Adicione os diferentes tipos de robôs ao ambiente.
- Teste os seguintes cenários:
 - Movimentação terrestre e aérea.
 - Limites de velocidade (RoboTerrestre).
 - Altura máxima (RoboAereo).
- Teste os métodos específicos das classes herdeiras que vocês criaram.
- Exiba a posição final de cada robô no console.

3. Melhorias e Extensões:

■ Adicione validações para garantir que os robôs não se movam para coordenadas negativas.

5. Considerações Finais

Este laboratório permite explorar conceitos avançados de programação orientada a objetos, como herança, polimorfismo e sobrescrita de métodos, além de reforçar a importância de um design de classes bem estruturado. A implementação em Java é apenas um exemplo, mas o mesmo conceito pode ser aplicado em outras linguagens orientadas a objetos.

6. Entrega e Avaliação

Para a entrega do trabalho considere:

- 1. A entrega do Laboratório é realizada exclusivamente via Github¹.
- 2. Para a submissão, no Github gere um release (tag) com a identificação do laboratório no estilo "lab01-RA1-RA2". Por exemplo, para a dupla com alunos com RA 123456 e 987654 a tag será: lab02-123456-987654.
- 3. Observação: Evite criar releases enquanto não tiver certeza que seu código está funcionando como esperado.
- 4. Utilize os horários de laboratório e atendimentos para tirar eventuais dúvidas de submissão e também relacionadas ao desenvolvimento do laboratório.
- 5. Prazo de Entrega: 30/03/25 23h59.

O código será avaliado com base nos seguintes critérios:

- Uso correto de POO (herança, polimorfismo, sobrescrita de métodos).
- Boas práticas (encapsulamento, modularidade, gets e sets, comentários no código).
- Implementação correta das funcionalidades.
- Interação funcional entre robôs e ambiente.
- Criatividade na implementação das classes e suas funcionalidades.

¹Você deve criar um link da release e enviar no Google Classroom